



T1304

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE PERCOLADO DE ATERRO SANITÁRIO PARA IRRIGAÇÃO IN SITU DE ESPÉCIE DE GIRASSOL APROPRIADA À PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL

Beatriz Leão Evangelista (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Peterson Bueno de Moraes (Orientador), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Devido às suas características toxicológicas, o percolado de aterro sanitário necessita de tratamento. Amostras de chorume de Limeira-SP foram tratadas via processo eletroquímico, o qual consistiu basicamente de reator com anodo de titânio metálico revestido com óxidos na proporção 70%TiO₂ /30%RuO₂ e catodo de aço-inoxidável. O reator foi operado com densidade corrente de 250 mA cm⁻² por 30 minutos, com adição de 0,1 NaCl para promover maior condutividade. O objetivo foi avaliar a eficiência do tratamento quanto à redução da toxicidade através de testes com amostras de percolado bruto e pós-tratamento, utilizando sementes de girassol (*Helianthus annuus*). A avaliação da toxicidade foi investigada utilizando-se ensaios de germinação, crescimento relativo das raízes e índice de germinação através de seis tratamentos: água destilada (controle), e as concentrações de 100%, 75%, 50%, 25%, 12,5% de percolado tratado e bruto. Na concentração do percolado bruto em 25% houve um aumento radicular de 11,5% em relação ao controle. A taxa de crescimento das raízes submetidas ao percolado tratado em todas as concentrações foi afetada negativamente. Pode-se concluir que é viável o uso do percolado bruto a 25% na irrigação sem a necessidade do tratamento, pois a espécie mostrou-se resistente.

Fitotoxicidade - Tratamento fotoeletroquímico - Percolado de aterro